



I SIMPÓSIO IBÉRICO

**A CAL NA ARTE E NO
PATRIMÓNIO EDIFICADO**

19–20 OUTUBRO 2017

LABORATÓRIO HERCULES - UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Editores

Milene Gil
Patrícia Monteiro

Fotografia

Marta Santos
Paulina Faria
Patrícia Monteiro

Secretariado

Amália Fangueiro

Design Gráfico

Nuno Carriço

ISBN

978-989-99475-3-5



Índice

Apresentação	04
Acerca do projeto DB-HERITAGE	06
Acerca do projeto <i>A engenhosa arte do engano: argamassas decorativas com policromias no Alentejo (sécs. XVI-XVIII)</i>	07
Comissão Organizadora	09
Comissão Científica	10
Dia 1 - Comunicações Orais	12
Dia 2 - Comunicações Orais	29
Posters	43
Lista de Participantes	51

Apresentação

Caros colegas,

É com muito gosto que vos damos as boas-vindas ao I Simpósio Ibérico “A cal na arte e no património edificado”, acolhido pela Universidade de Évora e organizado pelo Laboratório HERCULES. Este encontro tem como principal objetivo reunir investigadores que têm vindo a trabalhar o tema da cal, nas suas múltiplas vertentes e utilizações.

Durante os próximos dois dias este será um espaço de diálogo multidisciplinar e abrangente, entre profissionais de distintas áreas do conhecimento, onde será analisada esta problemática nas suas dimensões artística, material e conceptual, reflectindo nos principais desafios que se colocam, hoje em dia, à preservação de uma herança cultural que é comum.

Gostaríamos de agradecer a todos os participantes pelos seus contributos, dirigindo uma palavra especial de reconhecimento à Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), bem como a todos os alunos e pessoal administrativo da Universidade de Évora que tornaram possível a realização deste evento.

Desejamos a todos uma excelente estadia em Évora.

Pela Comissão Organizadora,
Patrícia Monteiro e Milene Gil (main-chairs)

Presentación

Estimados colegas,

Es con mucho gusto que os damos la bienvenida al I Simposio Ibérico “La cal en el arte y en el patrimonio construido”, acogido por la Universidad de Évora y organizado por el Laboratorio HERCULES. Este encuentro tiene como principal objetivo reunir investigadores que han estado trabajando el tema de la cal, en sus múltiples aspectos y utilizaciones.

Durante los dos días siguientes, este será un espacio de diálogo multidisciplinar y amplio, entre profesionales de varias áreas de conocimiento, donde analizaremos esta problemática en sus dimensiones artística, material y conceptual, reflexionando en los principales desafíos que se plantean, hoy en día, a la preservación de una herencia cultural que es común.

Nos gustaría agradecer a todos los participantes por sus contribuciones, dirigiendo una palabra especial de reconocimiento a la Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), así como a todos los alumnos y personal administrativo de la Universidad de Évora que hicieron posible la realización de este evento.

Deseamos a todos una excelente estada en Évora.

Por la Comisión Organizadora
Patrícia Monteiro e Milene Gil (main-chairs)

Acerca do projeto DB-HERITAGE

A caracterização de materiais de construção (pedra, argamassas, estuques, metais, azulejos, madeiras, entre outros) e a avaliação do seu estado de conservação, são etapas fundamentais na elaboração de recomendações a integrar em projetos de intervenção relacionados com o património histórico e arquitetónico. Neste âmbito, é ainda importante que se recomendem os materiais e as técnicas a aplicar nas intervenções de conservação e restauro.

Compilar e organizar uma grande quantidade de informação, que em geral se encontra muito dispersa, relativa à caracterização física, química e mecânica dos materiais de construção, bem como dos seus processos de deterioração, é um processo fundamental, tanto em termos de ciência dos materiais como em termos da preservação histórica desses dados.

A criação de um repositório de materiais e de uma base de dados para organizar a informação relacionada com a sua caracterização e desempenho serão meios extremamente vantajosos em termos de investigação, mas também muito úteis para as empresas que intervêm na proteção e salvaguarda do património e, finalmente, para a divulgação ao público em geral da importância da preservação destes dados.

Este é o contexto do projeto **DB-HERITAGE** (*Base de dados de materiais de construção com interesse histórico e patrimonial*), que se destina a constituir uma coleção de amostras de referência e um repositório de materiais históricos, bem como desenvolver uma ferramenta informática que permita o registo sistematizado de dados relativos à história, propriedades e desempenho dos materiais de construção.

Os principais objetivos do projeto DB-HERITAGE são:

- A construção de um repositório de materiais históricos e com disponibilização de amostras de referência;
- O desenvolvimento de uma aplicação para registo sistematizado de dados relativos à história, propriedades e desempenho dos materiais;
- Desenvolver formas mais eficientes e inovadoras na utilização dos materiais e dos métodos para a conservação e restauro do património arquitetónico.

O plano de investigação consiste em:

- Compilar informação relativa aos materiais de construção em Portugal, e em países de influência portuguesa, nomeadamente nos aspetos relacionados com os constituintes, tecnologias de produção e principais fontes de matérias-primas;
- Caracterização de materiais já armazenados nos arquivos dos parceiros do projeto;
- Ampliação do repositório, através da recolha de amostras em novos casos de estudo;
- Organização de toda a informação numa base de dados.

O projeto DB-HERITAGE é constituído por uma equipa diversificada de membros com diferentes formações académicas, sendo um projeto colaborativo entre o Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), a Universidade NOVA de Lisboa, a Universidade de Aveiro e a Universidade de Évora.

Para mais informações visite o site do projeto em <http://db-heritage.lnec.pt>.

Acerca do projeto *A engenhosa arte do engano: argamassas decorativas com policromias no Alentejo (sécs. XVI-XVIII)*

No Alentejo, o gosto por composições ornamentais em argamassas em alto e médio relevo foi transversal a diferentes épocas existindo, ainda hoje, exemplares datados desde finais do século XVI até ao XIX. Estes programas decorativos apresentam-se enquanto dupla simulação: as pastas modeladas reproduzem elementos arquitectónicos ou escultóricos; as policromias de revestimento final imitam materiais mais ricos (marmoreados, embutidos, talha dourada).

O tema das argamassas ornamentais é eminentemente de âmbito multidisciplinar, justificando, assim, o envolvimento de distintas áreas do conhecimento científico, entre elas, a História da Arte. Graças ao apoio de uma equipa multidisciplinar, o projecto pós-doutoral *A engenhosa arte do engano: argamassas decorativas com policromias no Alentejo (sécs. XVI-XVIII)* (SFRH/BPD/103550/2014) pretende caracterizar estilística e materialmente este património artístico no Alentejo, identificando pontos de convergência com outras técnicas decorativas que utilizaram a cal enquanto material constituinte.

Os principais objectivos a alcançar são os seguintes:

- a)** Levantamento bibliográfico/documental sobre argamassas ornamentais no Alentejo;
- b)** Caracterização estilística de ornamentos modelados em massas com policromias;
- c)** Estudo técnico e material dos constituintes das argamassas;
- d)** Identificação de características comuns (estilísticas, materiais e conceptuais) entre as argamassas ornamentais e a pintura mural: a lógica da «obra de arte total»;

Para se atingirem estes objectivos adoptámos a seguinte metodologia de trabalho:

- a)** Levantamento e recolha bibliográfica e documental;
- b)** Identificação de exemplares in situ e sua caracterização exaustiva;
- c)** Análise material dos casos considerados mais representativos destas técnicas decorativas e dentro do âmbito do projeto *PRIM'ART*;
- d)** Integração dos dados apurados na base de dados do projecto *DB_Heritage (PTDC/EPH-PAT/4684/2014)* *Database of building materials with historical and heritage interest*.

O actual projecto resulta da parceria entre o Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias (CLEPUL), o ARTIS-Instituto de História da Arte da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, bem como do Laboratório HERCULES, da Universidade de Évora.



Avaliação da dureza superficial de murete monolítico constituído por terra, canas e cal aérea, através de esclerómetro pendular
Fotografia: Paulina Faria, 2015

Comissão Organizadora

Patrícia Monteiro - CLEPUL | ARTIS-IHA FLUL (chair)

Milene Gil - Laboratório HERCULES | Universidade de Évora (co-chair)

António Candeias - Laboratório HERCULES | Universidade de Évora

António Santos Silva - Laboratório Nacional de Engenharia Civil

Cristina Galacho - Laboratório HERCULES | Universidade de Évora

Inês Cardoso - Laboratório HERCULES | Universidade de Évora

José Eduardo Franco - CIDH-UAb | CLEPUL

José Mirão - Laboratório HERCULES | Universidade de Évora

Luis Dias - Laboratório HERCULES | Universidade de Évora

Patrícia Moita - Laboratório HERCULES | Universidade de Évora

Penka Girginova - Laboratório HERCULE | Universidade de Évora

Sofia Salema - CHAIA | Universidade de Évora

Vitor Serrão - ARTIS-IHA | FLUL

Comissão Científica

Ana Paula Amendoeira - Direção Regional de Cultura Alentejo

Aurora Carapinha - Universidade de Évora

David Sanz - Universidade Politécnica de Madrid

Delgado Rodrigues - Laboratório Nacional de Engenharia Civil

Francisco Javier Alejandro Sánchez - Universidade de Sevilha

Joan Mestre Ramis - FICAL

João Coroado - Instituto Politécnico de Tomar

João Mimoso - Laboratório Nacional de Engenharia Civil

Jorge de Brito - IST | UTL

José Aguiar - FAUL

Judith Ramirez-Casas - Universitat Politècnica de Catalunya

Maria Goreti Margalha - Câmara Municipal de Beja

Maria del Mar Barbero - Universidade Politécnica de Madrid

Maria do Rosário Veiga - Laboratório Nacional de Engenharia Civil

Maria Teresa Freire - Laboratório Nacional de Engenharia Civil



DIA 2

Comunicações Orais

São Mateus, Capela do Santíssimo Sacramento (pormenor da abóbada)

Igreja Matriz de Arronches, finais séc. XVI

Fotografia: Patrícia Monteiro, 2009

Património integrado em edifícios históricos: opções éticas e metodológicas em intervenções de conservação e restauro na Quinta Alegre

Sofia Aleixo¹, Victor Mestre²

¹ Universidade de Évora | email: saleixo@uevora.pt

² Centro de Estudos Sociais – Universidade de Coimbra e vmsa arquitetos

O interesse pela pintura mural em edifícios de valor patrimonial tem sido determinante em definição de metodologias de intervenção em património arquitectónico. Como património integrado, e com os programas decorativos que constituem, a pintura mural permite a recriação de ambientes exteriores em espaços confinados que procuram nestas representações, demonstrar uma cultura erudita que partilham com os seus convidados em emocionantes salões de estar.

A Quinta Alegre, uma das significativas quintas de recreio barrocas nos arredores de Lisboa, com o seu Palácio edificado no final do século XVIII e jardim romântico, chegou ao século XXI com a sua tipologia espacial íntegra, embora funcionalmente tenha sofrido diversas acções que afectaram em profundidade os programas decorativos que caracterizam cada espaço. A aquisição pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa em 1983 só encontraria em 2007 a vontade de intervir neste património Imóvel de Interesse Público. No entanto, só em 2014 um programa funcional ambicioso permitiria que a unidade global do que resta de uma grande quinta produtiva dos ancestrais arrabaldes da cidade encontrasse o seu futuro desígnio.

Nesta comunicação serão apresentadas as opções éticas e metodológicas nas intervenções de conservação e restauro na Quinta Alegre recentemente terminadas no Palácio e no Jardim, com especial destaque para as que se emanaram do seu valioso património integrado.



Figura 1 - Palácio da Quinta Alegre, 2007 (imagem dos autores)